APROVEITAMENTO DE RESÍDUOS DO PROCESSAMENTO DE PEIXE NO ESTADO DO AMAZONAS: PROJETOS AMBIENTAIS

ALCÂNTARA, Aline Marculino[1]

RESUMO

Introdução: No atual cenário mundial, é importante aliar produção de alimento e responsabilidade ambiental na piscicultura, para isto, é necessário o gerenciamento dos resíduos. **Objetivo**: Analisar os principais projetos ambientais, que foram implementados no Amazonas, cujos objetivos eram aproveitar resíduos do processamento de peixe. **Material e métodos**: Foi realizada uma pesquisa no portal do Governo do Amazonas, para elencar os projetos dos últimos 10 anos. **Resultados**: Em virtude do impacto ambiental gerado pela atividade, foram discutidas possibilidades para o aproveitamento dos resíduos do processamento de peixe, através da fabricação de adubo orgânico, ração, fertilizantes e couro para sapatos e bolsas, tendo em vista que, apenas em Manaus/AM, aproximadamente sete mil toneladas de peixe/ano são descartadas indevidamente. As primeiras iniciativas ocorreram em 2010, quando uma empresa de calçados, interessada em adquirir o couro dos peixes amazônicos, compactuou com o Governo. O projeto Ame a Amazônia (2010), da ADS, CETAM, Grife IODICE e Friolins, objetivava aproveitar a pele dos peixes processados e direcioná-los à confecção de calçados e bolsas. Em meio a essas discussões, IPAAM e SEPA implementaram o Projeto de Desenvolvimento da Agricultura e dos Recursos Pesqueiros (2011), em parceria com UFAM e INPA, que visava estudar maneiras de beneficiar o peixe, produzindo filé, *fishburger*, enlatados, triturado para merenda escolar, além dos subprodutos couro e escamas para artesanato. Foi inaugurada a Unidade de Beneficiamento de Pescado (2011) na região, para produzir o 'Bacalhau da Amazônia', utilizando pirarucu seco. O projeto Inovações Tecnológicas no Tratamento de Resíduos da Indústria de Beneficiamento de Pescado de Maraã/AM (2019) objetivou transformar ração animal e adubo orgânico, a partir de resíduos descartados da carcaça do pirarucu. **Conclusão**: Os projetos precisam prever correta destinação dos resíduos, fortalecendo o setor primário e contribuindo para políticas públicas e uma piscicultura sustentável.

Palavras-chave: agroindustrialização, peixe, resíduos, sustentabilidade.

[1]Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, Itaituba, Pará. aline.alcantara@ifpa.edu.br

ISBN 978-65-00-08899-1